

Sarney desconhece negociações em torno de coligações e sublegenda

O GLOBO 46 OUT 1987

BRASILIA (O GLOBO) — Fazendo uma alusão à situação das oposições na Paraíba, onde o PMDB e PP estariam dispostos a coligar-se, o presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que seu partido não pretende lutar pela regulamentação das coligações "apenas para satisfazer interesses de determinada agremiação em determinado Estado".

Depois de afirmar que, na prática, nada impedirá que tais alianças se concretizem, Sarney declarou que não tomou conhecimento de qualquer negociação visando à aprovação da sublegenda em troca da regulamentação das coligações.

— O senador Tancredo Neves, autor da ideia, não concretizou sua proposta. Não posso me manifestar sobre uma coisa que não conheço.

SUBLEGENDA

O senador José Sarney voltou a observar que o Diretório Nacional do PDS não interferirá no processo de escolha dos candidatos nos Estados, pois deve ser respeitada a autonomia dos diretórios regio-

nais, que resolverão as divergências em torno da distribuição de sublegendas.

Ele considerou "normais" tais divergências.

— As brigas entre correntes do partido são apenas a nível local, sem maior profundidade. Acreditei nessas questões serão solucionadas, ante a proximidade das eleições.

PASSARINHO

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, negou que esteja atuando como intermediário entre o Governo e os partidos de oposição, numa negociação política que resultaria na aprovação da sublegenda para as eleições de governadores em troca da permissão de coligações.

Passarinho garantiu que esse assunto não foi tratado em sua audiência de sexta-feira passada com o presidente em exercício Aureliano Chaves. Disse que, ao deixar o Palácio do Planalto, apenas fez um comentário sobre a proposta do presidente do PP, senador Tancredo Neves, sem emitir qualquer julgamento.